As crianças são sempre crianças. Mas a verdade é que existem umas mais bem-educadas e sossegadas e outras mais irreverentes e malcomportadas.

[O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (CADIn)](http://www.cadin.net/10-regras-para-criar-filhos-delinquentes/) fez uma lista (de uma forma  irónica) das ‘regras’ para criar estes filhos insubordinados, ilustrando as atitudes dos pais perante as mais diversas situações:

**1.    “Comece desde muito cedo a dar ao seu filho tudo o que ele quer”.** E que tal impor algum respeito e controlo? Se a criança tiver tudo o que quer, irá convencer-se que o mundo gira à sua volta.

**2.    “Faça sempre tudo aquilo que devia ser o seu filho a fazer”.**A verdade é que, se não quer ter um parasita em casa, tem que o ensinar a fazer a cama, a arrumar o quarto e a não sujar a roupa sempre que vai para a escola.

**3.     “Nunca o repreenda”.** Claro que tem que ser admoestado na altura certa! Se em adultos temos que ouvir repreensões dos nossos chefes, de amigos e de familiares, como é que estaremos preparados para isso sem que os nossos pais nos tenham feito o mesmo? Uma pessoa quando está errada deve ser chamada a atenção, independentemente da idade.

**4.    “Satisfaça todas as suas exigências e caprichos no que se refere a alimentação, vestuário e conforto”.**Se a criança só gostar de pizzas, hambúrgueres e gelados, acha que é esse que deve ser o seu menu diário? Se estão 5 ºC vai deixar a sua filha ir de calções para a escola? Não deixe que as modas e as birras à hora de jantar se sobreponham ao bom senso.

**5.    “Discuta o mais possível com seu cônjuge na frente dele”.** É normal os adultos terem discussões e os casais se desentenderem. O que não é normal é envolver uma criança numa conversa para graúdos. Ao vê-la a falar mal com o seu marido, a criança irá pensar que pode fazer o mesmo e perde o respeito por um dos progenitores.

**6.    “Encoraje a utilização de calão e ria-se das gracinhas menos próprias que possa ter”.** Os palavrões ficam mal em qualquer idade, mas nas crianças são especialmente perigosos. Não o deixe pensar que se pode falar assim em qualquer lado e com qualquer pessoa. Não se ria do que, no futuro, pode não ter graça nenhuma.

**7.    “Deixe o seu filho navegar livremente na internet e ler tudo o que lhe apetecer”.**Cada conteúdo tem uma idade apropriada para ser visto. Uma criança de cinco anos não deve ver reality shows  - onde a violência e as futilidades são recorrentes –, nem uma de 8 deve ter livre acesso ao Facebook, onde pode ser encaminhada para site menos próprios. Além de poder copiar os mais exemplos, estes podem ser ‘caminhos’ perigosos.

**8.    “Nunca incuta princípios morais ao seu filho”.** Se não o fizerem, para que servem os pais? Não espere pelos 18 anos para lhe dizer que está errado aproveitar-se dos outros ou fazer pouco dos que o rodeiam.

**9.    “Dê-lhe todo o dinheiro que ele quiser”.**Mais cedo ou mais tarde, vai perceber que com o passar do tempo ele ai pedir cada vez mais dinheiro. Nessa altura vai se arrepender de não ter imposto limites e de não o ter ensinado a gerir as poupanças.

**10.    “Defenda sempre o seu filho!”.** Por muito que goste da sua criança, é preciso ter noção que às vezes a culpa é dela. Se estiver sempre a defender o indefensável, a criança não terá respeito pelos amigos, pelos professores e, com o passar do tempo, por aqueles que o estão sempre a proteger.